



OUVIDOS

“Quem tem ouvidos de ouvir, ouça.” – Jesus. (Mateus, 11:15.)

Ouvidos... Toda gente os possui.

Achamos, no entanto, ouvidos superficiais em toda a parte.

Ouvidos que apenas registram sons.

Ouvidos que se prendem a noticiários escandalosos.

Ouvidos que se dedicam a boatos perturbadores.

Ouvidos de propostas inferiores.

Ouvidos simplesmente consagrados à convenção.

Ouvidos de festa.

Ouvidos de mexericos.

Ouvidos de pessimismo.

Ouvidos de colar às paredes.

Ouvidos de complicar.

Se desejas, porém, sublimar as possibilidades de acústica da própria alma, estuda e reflete, pondera e auxilia, fraternalmente, e terás contigo os “ouvidos de ouvir”, a que se reportava Jesus, criando em ti mesmo o entendimento para a assimilação da Eterna Sabedoria.

Emmanuel

Do livro: Palavras de Vida Eterna.

Psicografia: Francisco C. Xavier

ESTUDO

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. IV – “Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo”, itens 10 e 11

RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO

10. *“Ora, desde a época de João Batista até o presente, o reino dos céus se toma pela violência e são os violentos que o arrebata; visto que, até João, todos os profetas, e também a lei, o profetizaram. E se quereis compreender o que eu vos digo, é ele mesmo o Elias que há de vir. Que ouça aquele que tiver ouvidos para ouvir.” (Mateus, XI: 12 a 15.)*

11. Se o princípio da reencarnação, expresso no Evangelho de João, poderia, a rigor, ser interpretado em um sentido puramente místico, o mesmo não poderia ocorrer nesta passagem de Mateus em que não há equívoco possível: é ele mesmo o Elias que há de vir; nela não há figura nem alegoria, é uma afirmação positiva. Desde a época de João Batista até o presente, o reino dos céus se toma pela violência; o que significam essas palavras, uma vez que João Batista ainda vivia naquele momento? Jesus as explica dizendo: E se quereis compreender o que eu vos digo, é ele mesmo o Elias que há de vir. Ora, João não sendo outro senão Elias, Jesus faz alusão ao tempo em que João vivia sob o nome de Elias. Até o presente, o reino dos céus se toma pela violência, é uma outra alusão à violência da lei mosaica que prescrevia o extermínio dos infiéis para a conquista da Terra Prometida, Paraíso dos Hebreus, enquanto, segundo a nova lei, o céu se ganha pela caridade e pela doçura.

Depois Jesus acrescenta: **“Que ouça aquele que tiver ouvidos para ouvir”**. Essas palavras, tantas vezes repetidas por Jesus, dizem claramente que nem todas as pessoas estavam em condições de compreender certas verdades.